

2023

RELATÓRIO
DE GESTÃO
E CONTAS
DA **ASSP**



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES

ÍNDICE

I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ASSP	5
1. Enquadramento	
2. Atividades da Direção Nacional	
3. Atividades das Delegações	
II - RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO	8
III - APLICAÇÃO DE RESULTADOS	18
IV - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
V - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
VI - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	31
VII - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	34

I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ASSP

1. Enquadramento

O ano de 2023 foi condicionado pelos efeitos decorrentes de duas guerras na Europa que atingiram, em grau distinto, as economias de todos os países.

No entanto, para a ASSP foi um ano de enormes realizações que contribuíram para um extraordinário incremento da visibilidade para o exterior.

2. Atividades da Direção Nacional

A Direção Nacional da ASSP realizou 13 Reuniões em 2023.

Em março e em novembro tiveram lugar as Assembleias Regionais e Geral (presenciais), para aprovação do Relatório de Gestão e Contas de 2022 e do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, respetivamente, entre outros assuntos.

Realizaram-se três Conselhos Consultivos, via ZOOM, com sessões em março, junho e outubro de 2023.

Foi dado seguimento ao desenvolvimento dos Projetos já aprovados em 2022. Neste âmbito, foi planeado o Congresso ASSP 2023 e foram convidados (e aceitaram) para pertencer à Comissão de Honra do Congresso as seguintes individualidades: o Senhor Presidente da República, a Dra. Ana Jorge, a Dra. Isabel Alçada e o Dr. Laborinho Lúcio.

Note-se que importa realçar que todos os Oradores convidados aceitaram participar probono, por ser uma iniciativa da nossa Associação.

CONGRESSO ASSP'23 – “Diferentes Olhares - Educação e Aprendizagem” (Ciclo de Seminários)

O Congresso ASSP 2023 foi constituído por um conjunto de três Seminários presenciais, acreditados pelo nosso Centro de Formação Alice Maia Magalhães, como Ações de Curta Duração (ACD), e que se realizaram em Santarém, Évora e Cascais:

- 4 Março 2023 - Santarém: **Políticas e Desafios Educacionais - A Escola em Transformação**
- 20 Maio 2023 – Évora: **Artes da Inclusão - Como a Escola pode ser de todos**
- 28 Outubro 2023 – Cascais: **Neurociências e Educação - Aprendizagem, Empatia e Solidariedade**

Santarém: 200 participantes

Évora: 150 participantes

Cascais: 400 participantes

O Congresso registou no seu total cerca de 750 participantes (principalmente Professores no ativo).

Os referidos Seminários contaram com a total colaboração das Câmaras Municipais de Santarém e de Cascais em todos os aspetos. Essa colaboração e estreitamento relacional, daí decorrente, permitiu o estabelecimento de parcerias que deram origem a convites das Câmaras para a realização de Projetos, no âmbito da Formação de Professores que foram concretizados através do nosso Cen-

tro de Formação de Professores Alice Maia Magalhães (CFAMM). Assim, no que se refere à Câmara Municipal de Cascais foi adjudicado ao CFAMM o Projeto “Comunidades de Aprendizagem” que se encontra em curso. Refira-se que com a referida edilidade existe mais um Projeto a ser aprofundado sobre “Educação Inclusiva em Cascais”, aguardando-se a sua adjudicação a todo o momento.

No âmbito das Jornadas Pedagógicas, organizadas pela Delegação de Setúbal, a Direção Nacional realizou um Seminário no dia 14 de Outubro no Auditório da Escola Secundária Sebastião da Gama subordinado ao tema “Uma Escola de TODOS - Utopia ou Realidade?”, que contou com a presença de 108 Professores.

Continuaram as reuniões com as Câmaras Municipais, no sentido de entender a sua receptividade em ceder terrenos à Associação para a construção de Habitação Colaborativa, destacam-se aqui os avanços com a Câmara Municipal de Loures que já identificou um terreno compatível com este objetivo.

A Associação continua a contar com uma Professora em regime de destacamento Dra. Júlia Ribeiro que colabora na divulgação da ASSP junto das Escolas e dos Professores no ativo, participa na construção do Plano de Formação do CFAMM, sendo uma das formadoras do mesmo em regime probono.

Note-se que no final do ano letivo 2023 o CFAMM já tinha acreditadas 55 Ações de Formação, tendo-se realizado 44, sendo 43 Cursos e 1 ACD em que participaram no total 819 Formandos.

A Delegação de Évora organizou nos dias 20 e 21 de Maio, em parceria com a Direção Nacional, o 42.º Aniversário da ASSP, em simultâneo com o Seminário.

Em 7 de setembro teve lugar uma reunião presencial na Sede Nacional com os Presidentes das Delegações, com o principal objetivo de fazer uma reflexão conjunta sobre a importância das Delegações na Estrutura Funcional da ASSP.

Continuou o acompanhamento apertado e periódico à evolução das Contas das quatro Residências, visando a sua sustentabilidade.

Continuaram as várias renegociações com fornecedores, no sentido de obter condições mais favoráveis para a Associação e os seus Associados. Assinaram-se 17 Protocolos com entidades das mais diversas áreas.

Das viagens e passeios programados para 2023, apenas se concretizou a viagem ao Egito, em maio/junho.

Publicaram-se 5 BI, 25 Mailings, 1 ASSPNEWS e 1 Pasta Partilhada.

Incrementou-se a presença da ASSP nas Redes Sociais, nomeadamente com a divulgação dos vários Seminários, acreditados pelo Centro de Formação Alice Maia Magalhães.

Continuaram os contactos com as várias Instituições de Educação com o intuito de dar a conhecer a ASSP.

Aderiram à Associação mais 415 novos Associados, mantendo-se assim a ASSP como uma Associação de referência para os Professores.

De acordo com os Estatutos, realizaram-se as Eleições para os Órgãos Sociais da ASSP no dia 7 de Dezembro. Não apresentaram listas, as Delegações de Leiria, Lisboa e Setúbal.

A Gestão Financeira continuou a permitir que a Associação tivesse os recursos suficientes para fazer face ao comportamento das taxas de juro e das situações imprevistas decorrentes da guerra.

Importa ter presente que, neste documento, quem presta contas à comunidade associativa são todos os Órgãos da Associação, isto é, a Direção Nacional e as Direções de todas as Delegações, formando um todo e em que os resultados quantitativos e qualitativos apresentados por cada Direção interagem com o trabalho e com os resultados de todas as outras, tendo todos que assumir as perdas e os prejuízos de uns face aos ganhos de outros. Os resultados deste saldo constituem a prestação de contas a fornecer aos Associados, que são, legitimamente, os principais interessados.

3. Atividades das Delegações

Os Relatórios das Atividades das Estruturas da ASSP apresentam-se em Anexo próprio e transcrevem, segundo um modelo previamente estabelecido, o resultado das atividades realizadas pelas Delegações, Residências, Infraestruturas e Projetos. Muitas dessas Atividades estavam previstas nos respetivos Planos, outras foram surgindo, mostrando a dinâmica das várias Estruturas com os Professores, com os Associados e com a Comunidade.

O quadro seguinte resume a situação em 31/12/2023 dos Associados da ASSP.

	01/01/23	Novos	Desistentes	Falecidos	Excluídos	Recuperações e Mudanças	31/12/23	Diferença
Açores	345	9	12	2	10	2	332	-13
Algarve	524	13	25	11	19	-1	481	-43
Aveiro	682	55	17	18	35	4	671	-11
Beja	142	9	4	1	6	-1	139	-3
Coimbra	434	16	19	9	28	5	399	-35
Évora	432	17	5	4	15	-2	423	-9
Guimarães	177	8	12	3	15	-1	154	-23
Leiria	380	8	13	5	13	2	359	-21
Lisboa	2905	118	48	52	118	12	2817	-88
Madeira	199	7	2	4	10	-1	189	-10
Portalegre	188	3	2	2	5	1	183	-5
Porto	1701	44	39	28	98	5	1585	-116
Santarém	251	17	7	3	6	3	255	4
Setúbal	1553	45	35	29	55	4	1483	-70
Viseu	297	11	10	4	18	-2	274	-23
S/ Delegação	141	8	9	2	9	0	129	-12
Total	10351	388	259	177	460	30	9873	-478

II - RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Atividade Económica na ASSP

Em 2023, a atividade da ASSP foi significativamente afetada pela situação económica do país, onde a inflação se manteve muito elevada e acompanhada pela rápida subida das taxas de juro.

As Residências, atividade com maior peso na ASSP, prestaram serviços que totalizaram 3 356 659 Euros, o que representa um aumento de 9.17% relativamente ao ano anterior. Isso resulta da correção das mensalidades pagas pelos nossos utentes, e, felizmente, do aumento da ocupação média das Residências, em 1.87 pontos percentuais, tendência que já vinha dos anos anteriores.

O aumento das mensalidades, que foi limitado pela nossa natureza de solidariedade social, não cobriu a totalidade do incremento dos custos de funcionamento das nossas Residências.

Em termos de custos, como sabemos, os gastos de pessoal são o maior custo da atividade das Residências da ASSP, onde os salários pagos são próximos do salário mínimo, e este teve uma evolução de 19,7% no triénio 2021/2023.

Os Fornecimentos e Serviços Externos cresceram quase 7.6%, essencialmente devido à inflação verificada.

A outra variável que marcou negativamente a nossa atividade foi a subida das taxas de juro, o que resultou na quase duplicação dos Gastos de Financiamento, sendo que no último trimestre de 2023 foram tomadas medidas com vista à redução destes custos.

Os resultados das outras atividades foram também afetados pelo crescimento excecional dos custos.

Salientamos, pela positiva, a duplicação da faturação do Centro de Formação Alice Maia Magalhães, sendo expectável que este Centro possa contribuir para o aumento da solidez da ASSP por duas vias, pelos rendimentos gerados e pelo aumento do número de Associados.

Por último, e tendo em atenção as expectativas positivas da evolução da economia portuguesa, nomeadamente a redução da inflação em 2024, e a estabilização das taxas de juro, conjuntamente com as medidas já iniciadas, estaremos em condições de inverter a situação económica da ASSP.

Nas secções que se seguem, são apresentadas as contas de exploração parciais da ASSP, agrupando-se da seguinte forma:

- Órgãos Sociais e Serviços Centrais
- Residências
- Recursos Nacionais
- Atividades das Delegações
- Infraestruturas Nacionais
- Projetos

Órgãos Sociais e Serviços Centrais

Em 2023, os Órgãos Sociais e os Serviços Centrais da ASSP registaram um resultado positivo de 308.191,66€, valor que representa uma quebra de desempenho face ao anterior exercício económico em 10,58%.

Órgãos Nacionais e Serviços Centrais - 2023

	AG	DN	CN	CF	Aniv/Congresso	Total	2022	Varição
Serviços Centrais								
RENDIMENTOS	837 422,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 462,50 €	843 885,11 €	854 971,41 €	
Vendas e serviços prestados	4 983,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 462,50 €	11 445,75 €	7 315,14 €	56,47%
Quotizações	829 869,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	829 869,57 €	837 048,43 €	-0,86%
Subsídios, doações e legados à exploração	2 569,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 569,79 €	10 607,84 €	-75,77%
GASTOS	519 769,88 €	27 480,26 €	0,00 €	0,00 €	11 111,02 €	558 457,16 €	479 592,55 €	16,44%
Fornecimentos e Serviços Externos	265 069,98 €	27 480,26 €	0,00 €	0,00 €	11 111,02 €	303 757,26 €	245 307,19 €	23,83%
Recursos Humanos	254 699,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	254 699,90 €	234 285,36 €	8,71%
RESULTADO BRUTO	317 652,73 €	-27 480,26 €	0,00 €	0,00 €	-4 648,52 €	285 427,95 €	375 378,86 €	-23,96%
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	94 236,19 €	-4,00 €	0,00 €	0,00 €	-145,93 €	94 086,26 €	1 392,25 €	6657,86%
Outros rendimentos	118 379,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	118 379,15 €	55 476,36 €	113,39%
Outros gastos	24 142,96 €	4,00 €	0,00 €	0,00 €	145,93 €	24 292,89 €	54 084,11 €	-55,08%
Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos	411 888,92 €	-27 484,26 €	0,00 €	0,00 €	-4 794,45 €	379 514,21 €	376 771,11 €	0,73%
GASTOS/REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	16 767,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 767,65 €	16 767,65 €	0,00%
Imputação de subsídios para investimento	13 868,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 868,31 €	13 868,31 €	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL	408 989,58 €	-27 484,26 €	0,00 €	0,00 €	-4 794,45 €	376 614,87 €	373 871,77 €	0,73%
RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS	-68 423,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-68 423,21 €	-29 223,27 €	134,14%
Rendimentos financeiros	139,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	139,94 €	33,19 €	321,63%
Gastos financiamento	68 563,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	68 563,15 €	29 256,46 €	134,35%
RESULTADO LÍQUIDO	340 566,37 €	-96,00 €	0,00 €	0,00 €	-4 794,45 €	308 191,66 €	344 648,50 €	-10,58%

A diminuição de performance apurada dos Órgãos Sociais e Serviços Centrais da ASSP teve como principal fator explicativo, na parte relacionada com rendimentos gerados, a diminuição de verbas obtidas junto dos Associados ASSP, através de quotas. Por seu turno, na conta das despesas, registou-se um crescimento de gastos com Fornecimentos e Serviços Externos.

Em sentido inverso, destaca-se o proveito extraordinário, de cerca de 53.000€, da venda da antiga Sede da Delegação de Coimbra.

Residências

No que concerne à atividade das Residências, no ano de 2023 registou-se uma ligeira melhoria do desempenho económico conjunto destes. O esforço integrado da Direção Nacional, dos Coordenadores, das Diretoras Técnicas e do restante pessoal das Residências permitiu que o resultado da operação (EBITDA) destas estruturas aumentasse em 4,16%, passando de cerca de 57,8 mil euros para 60.2 mil euros. Este facto permite-nos concluir que, hoje, as Residência ASSP estão a criar valor através da sua atividade operacional. Houve, no entanto, um agravamento do resultado líquido negativo conjunto destas estruturas, que se fixou em cerca de 201.6 mil euros, derivado do aumento dos gastos de financiamento, já referido anteriormente, e das depreciações, que aumentaram pelos novos ativos adquiridos.

Na interpretação da tabela abaixo ilustrada, nomeadamente na leitura das variações anuais das diferentes rubricas, é relevante ter presente aspetos, de natureza distinta, que não são diretamente absorvidos:

- o crescimento dos rendimentos obtidos por via da prestação de serviços (9.2%) é reflexo do aumento das mensalidades e do aumento do número de utentes. No entanto, importa realçar que o aumento número de utentes só foi possível com um tremendo esforço de angariação de novos utentes, muito significativo nos resultados obtidos.
- apesar do contexto adverso, de crescimento generalizado de preços, com especial enfoque dos gastos energéticos e nos gastos com a alimentação, que são absolutamente essenciais para dar o conforto merecido aos utentes ASSP, os gastos em Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram apenas 4%, o que reflete o cuidado e políticas responsáveis de contenção de gastos sem a qual seria impossível a melhoria de desempenho das Residências ASSP acima apontado;
- no que respeita a recursos humanos, houve um grande aumento do seu custo, essencialmente devido ao aumento do salário mínimo e correspondente repercussão nos restantes níveis remuneratórios.

Residências ASSP - 2023

	Aveiro	Carcavelos	Porto	Setúbal	Total	2022	Variação
RENDIMENTOS	576 823,30 €	868 836,85 €	507 858,59 €	1 409 678,27 €	3 363 197,01 €	3 078 821,89 €	9,24%
Vendas e serviços prestados	576 823,30 €	862 921,12 €	507 858,59 €	1 409 056,27 €	3 356 659,28 €	3 074 772,32 €	9,17%
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00 €	5 915,73 €	0,00 €	622,00 €	6 537,73 €	4 049,57 €	61,44%
GASTOS	603 117,07 €	795 050,44 €	493 057,55 €	1 458 198,02 €	3 349 423,08 €	3 076 974,32 €	8,85%
Fornecimentos e Serviços Externos	255 766,98 €	328 909,79 €	209 990,67 €	538 655,98 €	1 333 323,42 €	1 282 272,57 €	3,98%
Recursos Humanos	347 350,09 €	466 140,65 €	283 066,88 €	919 542,04 €	2 016 099,66 €	1 794 701,75 €	12,34%
RESULTADO BRUTO	-26 293,77 €	73 786,41 €	14 801,04 €	-48 519,75 €	13 773,93 €	1 847,57 €	645,52%
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	14 074,45 €	-1 318,82 €	11 117,81 €	22 542,18 €	46 415,62 €	55 935,40 €	-17,02%
Outros rendimentos	19 037,93 €	224,13 €	11 262,74 €	24 594,53 €	55 119,33 €	68 638,67 €	-19,70%
Outros gastos	4 963,48 €	1 542,95 €	144,93 €	2 052,35 €	8 703,71 €	12 703,27 €	-31,48%
Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos	-12 219,32 €	72 467,59 €	25 918,85 €	-25 977,57 €	60 189,55 €	57 782,97 €	4,16%
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	41 494,69 €	54 433,41 €	35 219,85 €	101 132,58 €	232 280,53 €	225 144,88 €	3,17%
Imputação de subsídios para investimento	29 249,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	29 249,55 €	29 249,55 €	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL	-24 464,46 €	18 034,18 €	-9 301,00 €	-127 110,15 €	-142 841,43 €	-138 112,36 €	3,42%
RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS	-320,68 €	-54 862,59 €	-3 601,42 €	0,00 €	-58 784,69 €	-34 707,56 €	69,37%
Rendimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Gastos financiamento	320,68 €	54 862,59 €	3 601,42 €	0,00 €	58 784,69 €	34 707,56 €	69,37%
RESULTADO LÍQUIDO	-24 785,14 €	-36 828,41 €	-12 902,42 €	-127 110,15 €	-201 626,12 €	-172 819,92 €	16,67%

Recursos Nacionais – 2022

A tabela que se segue descreve os gastos operacionais incorridos ao longo do ano de 2023 em cada uma das Delegações ASSP em comparação com os valores registados no ano anterior. Esta ilustração permite-nos aferir diferentes trajetórias entre delegações, mas, de um modo geral, podemos constatar um pequeno aumento dos encargos conjuntos das Delegações em 0,7%.

Recursos Nacionais - 2023

GASTOS

	FSE	RH	DEPRECIACÕES	TOTAL	2022	Variação
AÇORES	6 730,64 €	15 014,32 €	7 923,14 €	29 668,10 €	26 223,04 €	13,14%
ALGARVE	3 391,76 €	13 961,31 €	8 598,38 €	25 951,45 €	41 096,60 €	-36,85%
AVEIRO	6 980,35 €	7 503,29 €	0,00 €	14 483,64 €	7 390,19 €	95,98%
BEJA	460,12 €	6 675,08 €	0,00 €	7 135,20 €	4 618,41 €	54,49%
COIMBRA	3 790,89 €	28 089,13 €	501,75 €	32 381,77 €	49 677,49 €	-34,82%
ÉVORA	20 197,53 €	21 537,48 €	6 284,14 €	48 019,15 €	39 777,26 €	20,72%
GUIMARÃES	1 368,41 €	21 662,65 €	5 401,54 €	28 432,60 €	19 452,60 €	46,16%
LEIRIA	2 062,20 €	0,00 €	1 795,67 €	3 857,87 €	3 908,76 €	-1,30%
LISBOA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
MADEIRA	2 588,39 €	16 695,37 €	5 111,28 €	24 395,04 €	26 687,73 €	-8,59%
PORTALEGRE	1 966,59 €	16 410,51 €	3 865,60 €	22 242,70 €	20 826,72 €	6,80%
PORTO	9 165,85 €	14 494,24 €	0,00 €	23 660,09 €	18 681,62 €	26,65%
SANTARÉM	2 469,49 €	15 260,20 €	5 793,97 €	23 523,66 €	21 410,72 €	9,87%
SETÚBAL	1 800,00 €	0,00 €	0,00 €	1 800,00 €	5 500,00 €	-67,27%
VISEU	21 411,81 €	0,00 €	0,00 €	21 411,81 €	19 470,70 €	9,97%
TOTAL	84 384,03 €	177 303,58 €	45 275,47 €	306 963,08 €	304 721,84 €	0,74%

Atividade das Delegações

No que concerne às atividades desenvolvidas pelas Delegações da ASSP, em 2023, regista-se um aumento dos resultados obtidos.

Atividades das Delegações - 2023

	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADO	2022	VARIAÇÃO
AÇORES	9 623,31 €	5 305,13 €	4 318,18 €	3 664,75 €	17,83%
ALGARVE	18 076,80 €	9 239,53 €	8 837,27 €	4 326,04 €	104,28%
AVEIRO	2 444,36 €	573,65 €	1 870,71 €	-1 679,47 €	211,39%
BEJA	1 567,20 €	2 527,60 €	-960,40 €	288,40 €	-433,01%
COIMBRA	44 031,46 €	31 167,85 €	12 863,61 €	15 119,97 €	-14,92%
ÉVORA	31 523,15 €	28 673,75 €	2 849,40 €	-3 947,97 €	172,17%
GUIMARÃES	1 327,52 €	5 459,53 €	-4 132,01 €	1 678,33 €	-346,20%
LEIRIA	17 360,82 €	15 889,77 €	1 471,05 €	814,60 €	80,59%
LISBOA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
MADEIRA	10 429,30 €	4 470,50 €	5 958,80 €	5 418,26 €	9,98%
PORTALEGRE	11 911,00 €	10 785,48 €	1 125,52 €	5 028,87 €	-77,62%
PORTO	4 303,00 €	4 678,09 €	-375,09 €	-513,09 €	26,90%
SANTARÉM	17 997,43 €	12 786,08 €	5 211,35 €	6 017,26 €	-13,39%
SETÚBAL	19 656,61 €	16 783,04 €	2 873,57 €	29,57 €	9617,86%
VISEU	1 635,20 €	2 040,85 €	-405,65 €	-278,46 €	-45,68%
TOTAL	191 887,16 €	150 380,85 €	41 506,31 €	35 967,06 €	15,40%

Infraestruturas Nacionais

Relativamente às infraestruturas nacionais, o ano de 2023 trouxe importantes alterações de contexto: por um lado, assistiu-se ao afastamento das medidas restritivas de combate à COVID19 que tiveram um impacto preponderante nos números apresentados nos anos anteriores; e, por outro lado, verificou-se uma alteração da forma de exploração dessas infraestruturas.

Infraestruturas Nacionais

	Casa Albarraque Costa		Casa da Torre		TOTAL	
	2023	2022	Varição	2023		2022
RENDIMENTOS	41 745,53 €	9 813,30 €	325,40%	0,00 €	1 141,51 €	-100,00%
Vendas e serviços prestados	41 745,53 €	9 813,30 €	325,40%	0,00 €	1 141,51 €	-100,00%
GASTOS	51 675,72 €	51 249,26 €	0,83%	17 066,43 €	17 208,68 €	-0,83%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	
Fornecimentos e Serviços Externos	19 797,37 €	21 238,74 €	-6,79%	3 043,49 €	3 847,63 €	-20,90%
Recursos Humanos	31 878,35 €	30 010,52 €	6,22%	14 022,94 €	13 361,05 €	4,95%
RESULTADO BRUTO	-9 930,19 €	-41 435,96 €	76,03%	-17 066,43 €	-16 067,17 €	6,22%
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	3 745,00 €	30 308,55 €	-87,64%	3 672,00 €	2 329,00 €	57,66%
Outros rendimentos	3 745,00 €	30 801,00 €	-87,84%	3 702,00 €	2 329,00 €	58,95%
Outros gastos	0,00 €	492,45 €	-100,00%	30,00 €	0,00 €	30,00 €
Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos	-6 185,19 €	-11 127,41 €	44,41%	-13 394,43 €	-13 738,17 €	-2,50%
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO						
Imputação de subsídios para investimento	17 260,77 €	15 384,04 €	12,20%	19 599,31 €	19 599,31 €	0,00%
	0,00 €	0,00 €		5 750,97 €	5 750,97 €	0,00%
RESULTADO	-23 445,96 €	-26 511,45 €	-11,56%	-27 242,77 €	-27 586,51 €	-1,25%

A Casa Albarraque Costa tem hoje a sua atividade de alojamento direcionada para professores deslocados que, por esse motivo, tenham necessidade de encontrar um alojamento no difícil contexto habitacional verificado na área de Lisboa. A dinamização da atividade comercial deste estabelecimento em 2023 permitiu uma ligeira melhoria do seu Resultado Líquido.

Quanto à Casa da Torre manteve-se em 2023 cedida pela ASSP à Mainlink, Unipessoal, Lda, estando de momento encerrada para obras de melhoramento do espaço.

Projetos

No que respeita ao projeto ASSP XL, em 2023 assistiu-se a uma degradação da sua performance, fruto de uma subida generalizada dos custos com o pessoal que lhe estão associados.

O Projeto Terras de Santa Maria (PTSM) registou, em 2023, um resultado negativo idêntico ao do ano anterior.

Por fim, sobre o Centro de Formação Alice Magalhães, a estruturação e planeamento da sua atividade permitiu que os rendimentos que lhe foram associados compensassem os gastos inerentes à sua atividade operacional. O EBITDA positivo faz perspetivar com grande otimismo o projeto de expansão deste projeto e a sua capacidade de criação de valor para a ASSP.

Projetos

	ASSP TSM-Aveiro		ASSP XL-Guimarães		CFAMM		TOTAL
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	
RENDIMENTOS							
Vendas e serviços prestados	42 981,50 €	43 005,11 €	109 676,88 €	89 741,48 €	60 522,50 €	34 975,70 €	213 180,88 €
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00 €	883,11 €	10 000,00 €	19 492,50 €	0,00 €	0,00 €	203 180,88 €
							10 000,00 €
GASTOS							
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	30 693,38 €	36 284,26 €	67 056,84 €	65 014,49 €	32 030,12 €	12 085,80 €	129 780,34 €
Recursos Humanos	41 163,61 €	38 007,85 €	49 288,81 €	30 853,93 €	23 805,50 €	14 928,12 €	114 257,92 €
RESULTADO BRUTO	-28 875,49 €	-31 287,00 €	-6 668,77 €	-6 126,94 €	4 686,88 €	7 961,78 €	-30 857,38 €
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	-726,57 €	1 616,18 €	-882,88 €	91,23 €	0,00 €	0,00 €	-1 609,45 €
Outros rendimentos	0,00 €	3 741,50 €	204,00 €	172,81 €	0,00 €	0,00 €	204,00 €
Outros gastos	726,57 €	2 125,32 €	1 086,88 €	81,58 €	0,00 €	0,00 €	1 813,45 €
Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos	-29 602,06 €	-29 670,82 €	-7 551,65 €	-6 035,71 €	4 686,88 €	7 961,78 €	-32 466,83 €
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RESULTADO	-29 602,06 €	-29 670,82 €	-7 551,65 €	-6 035,71 €	4 686,88 €	7 961,78 €	-32 466,83 €

Quadro Final – Demonstração de Resultados ASSP

No seu todo, a ASSP apresentou em 2023 um resultado negativo em 242.046,79€, que se traduz num agravamento de 48,61% face ao ano de 2022.

Demonstração Resultados - 2023

	Serviços Centrais e OSN	Residências	Recursos Nacionais	Atividades Deleg	Infraestruturas	Projetos	Total	2022	Varição
RENDIMENTOS	843 885,11 €	3 363 197,01 €	1 158,46 €	130 445,08 €	41 745,53 €	213 180,88 €	4 593 612,07 €	4 244 687,00 €	8,22%
Vendas e serviços prestados	11 445,75 €	3 356 659,28 €	0,00 €	122 958,54 €	41 745,53 €	203 180,88 €	3 735 989,98 €	3 362 885,63 €	11,09%
Quotizações	829 869,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	829 869,57 €	837 048,43 €	-0,86%
Subsídios, doações e legados à exploração	2 569,79 €	6 537,73 €	1 158,46 €	7 486,54 €	0,00 €	10 000,00 €	27 752,52 €	44 752,94 €	-37,99%
GASTOS	558 457,16 €	3 349 423,08 €	262 546,47 €	149 177,40 €	68 742,15 €	244 038,26 €	4 632 384,52 €	4 199 960,65 €	10,30%
Fornecimentos e Serviços Externos	303 757,26 €	1 333 323,42 €	83 180,03 €	149 146,59 €	22 840,86 €	129 780,34 €	2 022 028,50 €	1 879 141,02 €	7,60%
Recursos Humanos	254 699,90 €	2 016 099,66 €	179 366,44 €	30,81 €	45 901,29 €	114 257,92 €	2 610 356,02 €	2 320 819,63 €	12,48%
RESULTADO BRUTO	285 427,95 €	13 773,93 €	-261 388,01 €	-18 732,32 €	-26 996,62 €	-30 857,38 €	-38 772,45 €	44 726,35 €	-186,69%
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	94 086,26 €	46 415,62 €	-299,60 €	60 238,63 €	7 417,00 €	-1 609,45 €	206 248,46 €	140 370,24 €	46,93%
Outros rendimentos	118 379,15 €	55 119,33 €	904,40 €	61 442,08 €	7 447,00 €	204,00 €	243 495,96 €	213 398,09 €	14,10%
Outros gastos	24 292,89 €	8 703,71 €	1 204,00 €	1 203,45 €	30,00 €	1 813,45 €	37 247,50 €	73 027,85 €	-49,00%
Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos	379 514,21 €	60 189,55 €	-261 687,61 €	41 506,31 €	-19 579,62 €	-32 466,83 €	167 476,01 €	185 096,59 €	-9,52%
GASTOS/REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTI-ZACÃO	16 767,65 €	232 280,53 €	55 645,33 €	0,00 €	36 860,08 €	0,00 €	341 553,59 €	343 281,00 €	-0,50%
Imputação de subsídios para investimento	13 868,31 €	29 249,55 €	10 369,86 €	0,00 €	5 750,97 €	0,00 €	59 238,69 €	59 238,69 €	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL	376 614,87 €	-142 841,43 €	-306 963,08 €	41 506,31 €	-50 688,73 €	-32 466,83 €	-114 838,89 €	-98 945,72 €	16,06%
RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS	-68 423,21 €	-58 784,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-127 207,90 €	-63 930,83 €	98,98%
Rendimentos financeiros	139,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	139,94 €	33,19 €	321,63%
Gastos financiamento	68 563,15 €	58 784,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	127 347,84 €	63 964,02 €	99,09%
RESULTADO LÍQUIDO	308 191,66 €	-201 626,12 €	-306 963,08 €	41 506,31 €	-50 688,73 €	-32 466,83 €	-242 046,79 €	-162 876,55 €	48,61%

Fundo de Solidariedade Social da ASSP

O Fundo de Solidariedade Social (FSS) é um recurso estratégico que permite à ASSP dar respostas concretas a situações prementes de necessidade social dos seus Associados. A situação do FSS é a seguinte:

- Disponibilidades do FSS em 2022/12/31 95.992,36€
- Utilização do Fundo em 2023 -30.310,50€
- Disponibilidades do FSS em 2023/12/31 65.681,86€

Sobre este tema, é importante salientar a importância de se reforçar o valor disponível no Fundo de Solidariedade Social da ASSP de forma a garantir o cumprimento do seu objeto social sem entropias de maior.

Serviço de dívida a médio e longo prazo

No que concerne à dívida à banca a médio e longo prazo, no ano de 2023, registou-se um aumento da exposição bancária em 182.923,92€, fixando-se hoje em aproximadamente 2,26 milhões de euros.

De modo a fazer face às necessidades de tesouraria para 2023 e acautelar as de 2024, foram contratados dois financiamentos, de 200.000€ e 275.000€, aproveitando as boas condições de spread e a dispensa de necessidade de apresentação de garantias de linhas específicas para o setor social.

Atendendo ao contexto atual de alta das taxas de juro, a exposição bancária da ASSP é hoje um tema de primordial importância, sendo o risco de taxa de juro um fator que terá uma influência decisiva no futuro da nossa Associação.

Serviço de dívida médio e longo prazo

	2019	2020	2021	2022	2023
Dívida Inicial	1 884 225,49 €	1 572 935,09 €	1 856 336,11 €	2 317 857,80 €	2 079 450,70 €
Amortizações	361 290,40 €	90 237,89 €	54 985,74 €	238 407,10 €	292 076,08 €
Dívida contraída ano	50 000,00 €	373 638,91 €	516 507,43 €	0,00 €	475 000,00 €
Dívida final	1 572 935,09 €	1 856 336,11 €	2 317 857,80 €	2 079 450,70 €	2 262 374,62 €
Variação na dívida	-311 290,40 €	283 401,02 €	461 521,69 €	-238 407,10 €	182 923,92 €
Juros pagos	60 074,74 €	51 984,30 €	73 697,47 €	63 964,02 €	127 347,84 €
Serviço da dívida	421 365,14 €	142 222,19 €	128 683,21 €	302 371,12 €	419 423,92 €

Regularidade contributiva e fiscal

A ASSP encerrou o ano de 2023 com a sua situação fiscal e contributiva plenamente regularizada.

III. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No ano de 2023, como reflexo da atividade desenvolvida, obteve-se um Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de 242.046,79€, pelo que a Direção Nacional propõe que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados, de forma a ser absorvido pelos resultados positivos atingidos em exercícios anteriores.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSP - Associação Solidarietà Social dos Professores
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501406336
Moeda: (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	12 668 087,66	13 084 415,35
Investimentos financeiros	4	28 611,22	32 561,16
		12 696 698,88	13 116 976,51
Activo corrente			
Clientes e utentes	8	43 775,21	29 552,60
Estado e outros entes públicos	8	40 107,99	33 008,41
Diferimentos	8	16 067,68	7 444,98
Outros créditos a receber	8	153 804,96	118 996,10
Caixa e depósitos bancários	8	941 344,03	512 447,37
		1 195 099,87	701 449,46
Total do activo		13 891 798,75	13 818 425,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	256 770,44	287 080,94
Reservas	8	64 865,42	64 865,42
Resultados transitados	8	8 017 581,01	8 180 457,56
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	8	2 736 046,52	2 795 285,21
		11 075 263,39	11 327 689,13
Resultado líquido do período	8	-242 046,79	-162 876,55
Total do fundo de capital		10 833 216,60	11 164 812,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	1 926 253,94	1 780 698,81
Outras dívidas a pagar	8	0,00	37 076,00
		1 926 253,94	1 817 774,81
Passivo corrente			
Fornecedores	8	162 996,05	154 336,52
Estado e outros entes públicos	8	101 975,03	66 754,54
Financiamentos obtidos	8	461 698,12	273 975,89
Outros passivos correntes	8	405 659,01	340 771,63
		1 132 328,21	835 838,58
Total do passivo		3 058 582,15	2 653 613,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13 891 798,75	13 818 425,97

A Direcção

O responsável

**ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Contribuinte: 501406336

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: EUROS

PERÍODOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	6	4 565 859,55	4 199 934,06
Subsídios, doações e legados à exploração	7	27 752,52	44 752,94
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	6	-2 022 028,50	-1 879 141,02
Gastos com o pessoal	6	-2 610 356,02	-2 320 819,63
Outros rendimentos	6	302 734,65	272 636,78
Outros gastos		-37 247,50	-73 027,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		226 714,70	244 335,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-341 553,59	-343 281,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-114 838,89	-98 945,72
Juros e rendimentos similares obtidos	6	139,94	33,19
Juros e gastos similares suportados		-127 347,84	-63 964,02
Resultado líquido do período		-242 046,79	-162 876,55

A Direcção

O responsável

ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: (Valores em Euros)

RUBRICAS	DATAS	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes e Utentes	4 649 287,84	4 519 496,84
Pagamentos a fornecedores	2 773 858,79	2 040 116,45
Pagamentos ao pessoal	1 872 191,02	2 285 091,45
Caixa gerada pelas operações	3 238,03	194 288,94
Outros recebimentos/pagamentos	166 707,27	-45 444,31
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	169 945,30	148 844,63
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	47 431,36	27 600,00
Investimentos financeiros	2 354,78	8 667,44
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	174 579,26	0,00
Investimentos financeiros	6 304,72	3 422,37
Juros e rendimentos similares		33,19
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	131 097,84	-32 811,88
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	596 655,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	341 453,64	238 407,10
Juros e gastos similares	127 347,84	63 469,02
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	127 853,52	-301 876,12
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	428 896,66	-185 843,37
Caixa e seus equivalentes no início do período	512 447,37	698 290,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	941 344,03	512 447,37

A Direcção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

1. Identificação da entidade:

- 1.1. Designação da entidade: Associação de Solidariedade Social dos Professores
- 1.2. Sede: Largo do Monte, 1, 1170-253 Lisboa
- 1.3. Natureza da atividade: Atividades de Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações resultantes do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) sendo supletivamente aplicadas as NCRF, as Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações (SIC/IFRIC).

- 2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

- 2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2022.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas

- a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 10 a 50 Anos

Equipamento básico: 1 a 10 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 1 a 10 Anos Outros ativos fixos tangíveis: 1 a 5 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros Rendimentos ou Outros Gastos.

ATIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

RÉDITO (§12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser fielmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Igual procedimento é aplicado às doações com a finalidade de compensar gastos ou de financiar a aquisição de ativos depreciáveis.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes, utentes e outras dívidas de terceiros: as dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- Fornecedores e outras dívidas a terceiros: as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- Empréstimos: os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.
- Periodizações: as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, quando não são insignificantes, são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".
- Caixa e Depósitos bancários: os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não houve alterações às políticas contabilísticas seguidas na ASSP.

4. Ativos fixos tangíveis:

4.1. As bases de mensuração utilizadas para determinar a quantia escriturada bruta estão descritas no ponto 3.1 (§ 7).

Ativos Fixos Tangíveis e Obras em Curso		
	2023	2022
Saldo inicial	19 804 764,30 €	19 832 786,80 €
Aumentos patrimoniais	47 431,36 €	31 777,50 €
Regularizações	0,00 €	-59 800,00 €
venda imobilizado	-174 579,26 €	0,00 €
Saldo final	19 677 616,40 €	19 804 764,30 €

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Depreciações Acumuladas de AFT e OC

	2023	2022
Saldo inicial	6 720 348,95 €	6 382 243,75 €
Depreciações do ano	341 553,59 €	343 281,00 €
Reversão de depreciações	52 373,80 €	5 175,80 €
Saldo final	7 009 528,74 €	6 720 348,95 €

4.2. Os imóveis de Carcavelos, Lisboa, Porto, Setúbal e Santarém estão dados como garantia dos empréstimos.

5. Gastos e Rendimentos

5.1. CMVMC e Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, as rubricas de “Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias consumidas” e “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentavam a seguinte decomposição:

CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos

	2023	2022
Fornecimentos sob contrato	552 090,90 €	466 102,59 €
Trabalhos especializados	104 129,98 €	186 943,44 €
Publicidade e propaganda	4 119,61 €	4 344,02 €
Vigilância e segurança	10 910,92 €	7 438,62 €
Honorários	318 923,58 €	275 040,80 €
Conservação e reparação	99 377,50 €	70 534,63 €
Serviços Bancários	26 918,89 €	26 951,47 €
Ferramentas e utensílios	14 076,07 €	15 813,16 €
Material de escritório	18 144,23 €	18 926,52 €
Artigos para oferta	3 085,61 €	2 288,42 €
Material hoteleiro	4 197,16 €	1 107,94 €
Materiais para atividades	3 042,41 €	1 644,72 €
Eletricidade	122 842,15 €	139 570,76 €
Combustíveis e lubrif.	3 565,93 €	3 243,56 €
Água	54 685,42 €	50 578,39 €
Gás	83 883,92 €	110 959,70 €
Deslocações e estadas	133 044,67 €	115 360,70 €
Rendas e alugueres	43 240,12 €	52 557,34 €
Comunicações	64 143,45 €	47 873,57 €
Seguros	22 820,43 €	21 390,02 €
Limpeza, higiene e conforto	99 026,03 €	87 722,32 €
Viagens e passeios	20 114,16 €	38 970,70 €
Condominio	10 152,55 €	9 003,47 €
Produtos Alimentares	12 185,39 €	24 581,84 €
Medicamentos e Exames médicos	15 129,37 €	15 120,25 €
Rouparia	9 877,85 €	5 840,90 €
Encargos com utentes	8 172,41 €	15 120,25 €
Outros Fornecimentos e serviços	160 127,79 €	64 110,92 €
Total FSE	2 022 028,50 €	1 879 141,02 €

5.2. Gastos com pessoal

Gastos com o pessoal		
	2023	2022
6321-Remunerações certas	1 741 478,95 €	1 584 413,57 €
6323-Remunerações Variáveis	365 449,82 €	286 977,47 €
634-Indemnizações	4 436,64 €	8 418,84 €
635-Encargos sobre remunerações	443 418,17 €	402 633,54 €
636-Seguros Acidentes Trabalho	28 910,59 €	28 159,82 €
638-Outros gastos com pessoal	26 661,85 €	10 216,39 €
Total dos Gastos com pessoal	2 610 356,02 €	2 320 819,63 €

5.3. Rédito

- a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito estão expressas no ponto 3.1.
- b) As categorias mais significativas de rédito durante este período foram as seguintes:

Prestação de Serviços		
	2023	2022
Matrículas e Mensalidades de Utentes	3 274 572,43 €	2 984 229,19 €
Quotizações e joias	830 523,57 €	837 048,43 €
Atividades Sociais, Culturais e Recreativas	307 989,12 €	264 890,79 €
Outras Prestações de Serviços	152 774,43 €	113 765,65 €
Total Prestação de Serviços	4 565 859,55 €	4 199 934,06 €

Outros rendimentos		
	2023	2022
Donativos	105 340,56 €	130 114,05 €
Consignação de Imposto	44 000,00 €	46 483,63 €
Imputação de subsídios/doações para investimentos	59 238,69 €	59 238,69 €
Outros rendimentos	94 155,40 €	36 800,41 €
Total Outros rendimentos	302 734,65 €	272 636,78 €

	2023	2022
Juros e dividendos	139,94 €	33,19 €

5.4. Relativamente a donativos, destacam-se:

- 21.390€ da Farmácia Fuzeta;
- 12.000€ da Itau
- 10.250€ da Quilaban

6. Subsídios e apoios do Governo:

6.1. Subsídios reconhecidos nos Fundos patrimoniais

Conta do Razão		Índice de Ref. ^a	Saldos em 31/12/2022	Movimentos em 2023			Saldos em 31/12/2023
Nº	Descrição			Aumen- tos	Anos ante- riores	Reposições	
5931	PIDDAC		333 825,99			9 537,89	324 288,10
5932	IFAP		134 269,45			3 356,74	130 912,71
5933	FEDER-Aveiro	Paineis	0,00			0,00	0,00
5934	ProRural Açores		36 174,52			831,97	35 342,55
Total Subsídios			504 269,96	0,00	0,00	13 726,60	490 543,36
5941	Alice M Magalhães		466 874,61			14 365,39	452 509,22
5942	Emília Albarraque Costa		172 484,31				172 484,31
5943	Aveiro		1 534 665,30			29 249,55	1 505 415,75
5945	M ^a Conceição C. Ferreira		116 991,03			1 897,15	115 093,88
Total Doações			2 291 015,25	0,00	0,00	45 512,09	2 245 503,16
Total variações fundos			2 795 285,21	0,00	0,00	59 238,69	2 736 046,52

6.2. Em 2023, a ASSP recebeu os seguintes subsídios à exploração estatais e de entidades públicas:

- 10.000.00€ da Câmara Municipal de Guimarães
- 7486.54€ do CRSS de Coimbra
- 2696.19€ do IEFP
- 2569.79€ da Câmara Municipal de Lisboa

7. Instrumentos financeiros:

Subsídios, doações e legados à exploração

	2023	2022
Centro Atividades - Coimbra	7 486,54 €	8 561,46 €
Medida Extraordinária COVID 19	0,00 €	398,81 €
IEFP	2 696,19 €	7 228,17 €
Autarquias	12 569,79 €	7 000,00 €
IAPMEI	0,00 €	9 072,00 €
Sec. Geral Ministério Saúde	0,00 €	12 492,50 €
Doações e Heranças	5 000,00 €	0,00 €
	27 752,52 €	44 752,94 €

7.1. Fundos Patrimoniais

Nos anos de 2022 e 2023 houve a seguinte evolução nos Fundos Patrimoniais da ASSP:

Nome Conta	FUNDOS PATRIMONIAIS						
	Saldo em 31-12-2021	Afetação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2022	Afetação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2023
Fundo Social Inicial	191 088,58 €			191 088,58 €			191 088,58 €
Fundo Solidariedade Social	120 446,44 €	0,00 €	-24 454,08 €	95 992,36 €		-30 310,50 €	65 681,86 €
Fundos	311 535,02 €	0,00 €	-24 454,08 €	287 080,94 €	0,00 €	-30 310,50 €	256 770,44 €
Campo de Férias	47 282,17 €			47 282,17 €			47 282,17 €
Projetos	17 583,25 €			17 583,25 €			17 583,25 €
Outras reservas	64 865,42 €	0,00 €	0,00 €	64 865,42 €	0,00 €	0,00 €	64 865,42 €
Outros resultados transitados	8 453 326,72 €	-272 869,16 €		8 180 457,56 €	-162 876,55 €		8 017 581,01 €
Resultados transitados	8 453 326,72 €	-272 869,16 €	0,00 €	8 180 457,56 €	-162 876,55 €	0,00 €	8 017 581,01 €
Subsídios	517 996,56 €		-13 726,60 €	504 269,96 €		-13 726,60 €	490 543,36 €
Doações	2 336 527,34 €		-45 512,09 €	2 291 015,25 €		-45 512,09 €	2 245 503,16 €
Outras variações no CP	2 854 523,90 €	0,00 €	-59 238,69 €	2 795 285,21 €	0,00 €	-59 238,69 €	2 736 046,52 €
Resultado Líquido Exercício	-236 535,66 €	236 535,66 €	-162 786,55 €	-162 786,55 €	162 786,55 €	-242 046,79 €	-242 046,79 €
	11 447 715,40 €	-36 333,50 €	-246 479,32 €	11 164 902,58 €	-90,00 €	-331 595,98 €	10 833 216,60 €

A evolução das contas de terceiros nestes dois anos é a seguinte:

Terceiros-Valores a receber		
	2023	2022
Clientes e utentes	43 775,21 €	29 552,60 €
Estado e outros entes públicos	40 107,99 €	33 008,41 €
Outras contas a receber	153 804,96 €	118 996,10 €
Diferimentos	16 067,68 €	7 444,98 €
Total valores a receber	253 755,84 €	189 002,09 €

Terceiros-Valores a pagar		
	2023	2022
Fornecedores	162 996,05 €	154 336,52 €
Estado e outros entes públicos	101 975,03 €	66 754,54 €
Financ. Obtidos Corrente	461 698,12 €	273 975,89 €
Financ. Obtidos Não Corrente	1 926 253,94 €	1 780 698,81 €
Outras contas a pagar-Corrente	405 659,01 €	340 771,63 €
Outras contas a pagar-Não Corrente	0,00 €	37 076,00 €
Total valores a pagar	3 058 582,15 €	2 653 613,39 €

8. Benefícios dos empregados

8.1. Número médio de empregados durante o ano: 175.

Durante o ano de 2023, verificaram-se 46 entradas, algumas delas para substituição de baixas prolongadas e 48 saídas

8.2. Número de membros dos órgãos diretivos:

- 15 membros nos Órgãos Sociais Nacionais (Assembleia Geral, Direção Nacional e Conselho Fiscal);
- 139 membros nos Órgãos Sociais Regionais.
- Os órgãos diretivos da ASSP não são remunerados.

9. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não ocorreram acontecimentos que levassem a ajustamentos no balanço e/ou na demonstração dos resultados ou a divulgações no respetivo anexo.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS / RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Associação de Solidariedade Social dos Professores**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 13 891 798,75 euros e um total de fundos patrimoniais de 10.833.216,60 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 242.046,79 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião sem reserva

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

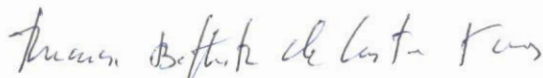
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos Legais e Regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de março de 2024



Francisco Baptista de Castro Torres
(ROC nº 1019)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório:

1. Nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 38.º, do n. 1 do artigo 44.º dos Estatutos e do mandato que nos foi conferido, submetemos à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre o Relatório da Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção Nacional da Associação de Solidariedade Social dos Professores (Associação), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. Acompanhámos minimamente a atividade da Associação e analisámos com a atenção devida os documentos contabilísticos daquele ano.
3. Em resultado desta análise contabilística, verificámos que:
 - 3.1 – as Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no país;
 - 3.2 – as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são os adequados às circunstâncias e estão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) em todos os aspetos materialmente relevantes e explicitados no Anexo ao balanço e às demonstrações de resultados e dos fluxos de caixa;
 - 3.3 – o Relatório da Gestão e o Anexo parecem-nos esclarecedores da atividade da Associação, evidenciando e detalhando os aspetos mais significativos;
 - 3.4 – regista-se um agravamento das condições de exploração da Associação, quer na sua comparação com o ano anterior - com aumentos significativos nas rubricas dos gastos com o pessoal, dos fornecimentos e serviços e externos e dos gastos de financiamento, que não foram compensados com o idêntico aumento das receitas -, quer no seu cotejo com o apresentado no Orçamento para 2023, resultante do Plano de Atividades. Esta evolução deve merecer por parte da direção o maior cuidado no sentido de se proceder a uma inflexão deste percurso.
 - 3.5 – a proposta de aplicação dos resultados é a única possível, face aos prejuízos relatados.
4. – Analisámos a Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, com a qual concordamos.

Parecer:

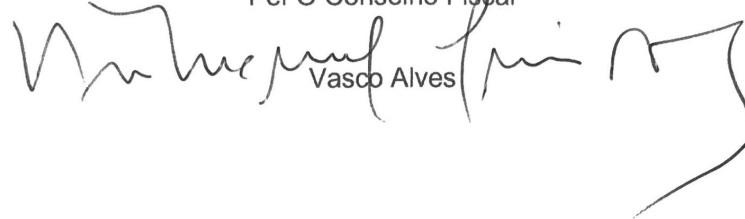
5 – Em face do exposto, somos de parecer que a Assembleia Geral

5.1 – Aprove o Relatório da Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas.

5.2 – Aprove a proposta de aplicação dos resultados.

Lisboa, 20 de março de 2024

Pe'l'O Conselho Fiscal


Vasco Alves